

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores  
Março de 2016

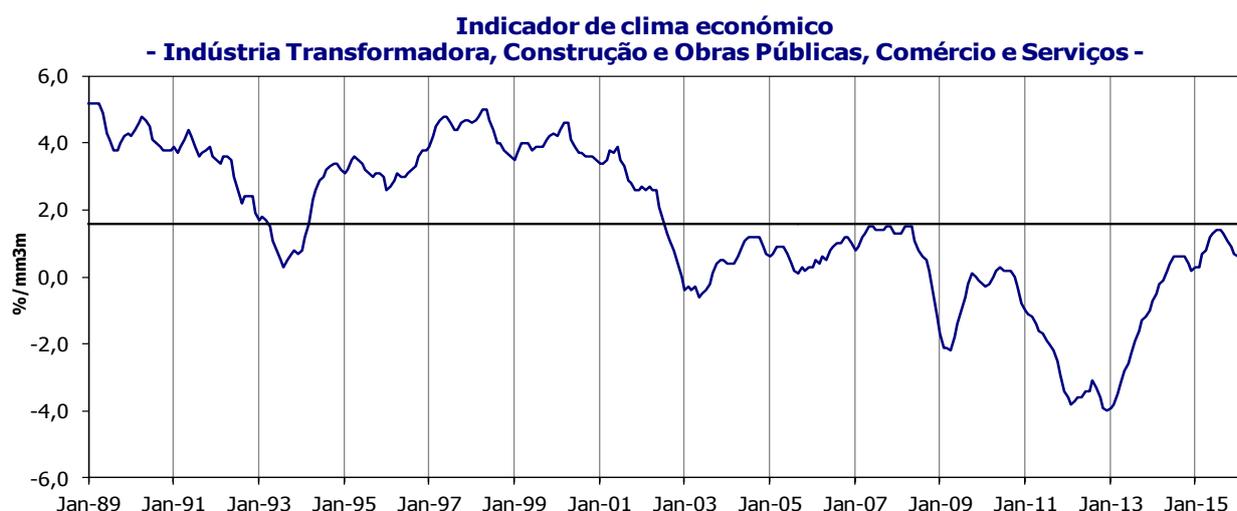
**O Indicador de confiança dos Consumidores estabiliza e indicador de clima económico aumenta**

O indicador de confiança dos Consumidores estabilizou em março, após ter aumentado nos dois meses anteriores.

O indicador de clima económico aumentou em fevereiro e março, após ter diminuído nos cinco meses anteriores. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> em março resultou do contributo positivo das perspetivas de evolução do desemprego e do contributo negativo das restantes componentes, saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da poupança.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em março, após ter estabilizado em fevereiro, refletindo o contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre os *stocks* de produtos acabados, perspetivas de produção e opiniões sobre a procura global. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos dois meses, após a diminuição observada entre novembro e janeiro, verificando-se uma evolução positiva de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou em fevereiro e março, observando-se no último mês um contributo positivo de todas as componentes, expectativas de atividade, opiniões sobre o volume de *stocks* e sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços também aumentou nos últimos dois meses, depois de ter diminuído entre outubro e janeiro, verificando-se uma evolução positiva no último mês das opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa.



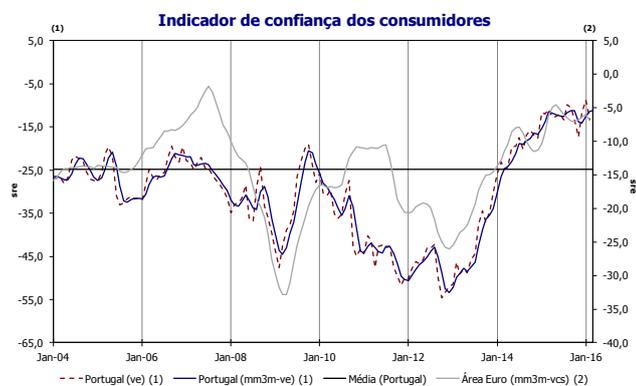
<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

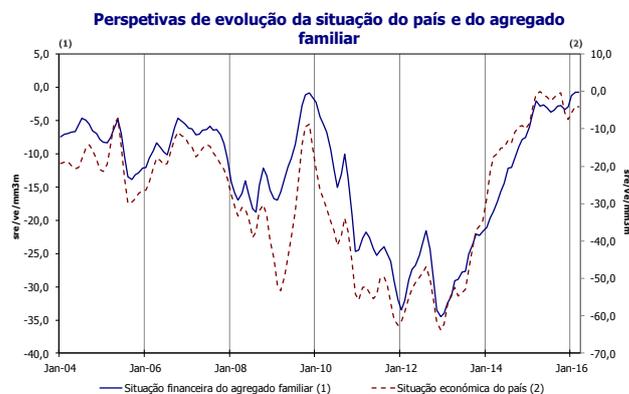
- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Consumidores estabilizou em março, depois de ter aumentado nos dois meses anteriores. No mês de referência, a evolução do indicador refletiu o contributo positivo das perspetivas de evolução do desemprego e o contributo negativo das restantes componentes, saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da poupança. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em março, devido ao contributo positivo das perspetivas de evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e de evolução da poupança, mais significativo no primeiro caso.
- Situação económica do país** O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo a tendência ascendente iniciada em dezembro de 2012. O saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país diminuiu ligeiramente, após ter aumentado em janeiro e fevereiro.
- Situação financeira do agregado familiar** O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou no mês de referência, prolongando o perfil positivo iniciado em junho de 2013 e atingindo o valor máximo desde junho de 2002. As expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se ligeiramente em março, suspendendo a trajetória ascendente observada desde o início de 2013, após se ter verificado em fevereiro o valor máximo desde setembro de 2000.
- Poupança** O sre das apreciações sobre a evolução da poupança no momento atual aumentou nos últimos três meses, após o agravamento observado em novembro e dezembro. Pelo contrário, as perspetivas sobre a evolução da poupança agravaram-se em março, após terem recuperado nos três meses anteriores.
- Realização de compras importantes** As opiniões sobre a realização de compras importantes recuperaram em março, mantendo o movimento ascendente verificado nos dois meses anteriores. As expectativas de realização de compras importantes prolongaram em março a trajetória positiva observada desde o início de 2013.
- Desemprego** O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos três meses, atingindo um novo mínimo para a série iniciada em setembro de 1997, na sequência da tendência descendente observada desde o início de 2013.
- Preços** O sre das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou nos últimos três meses, de forma mais acentuada em março, interrompendo a tendência descendente iniciada em maio de 2012. No mesmo sentido, as perspetivas de evolução dos preços recuperaram nos últimos três meses, de forma significativa em fevereiro e março, suspendendo a trajetória descendente verificada desde dezembro de 2011.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

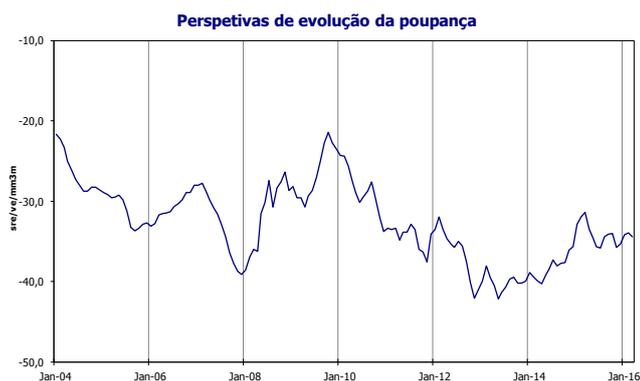
**Gráfico 2**



**Gráfico 3**



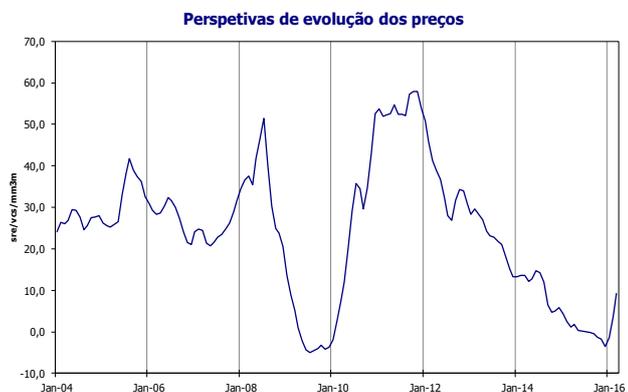
**Gráfico 4**



**Gráfico 5**



**Gráfico 6**



**Gráfico 7**

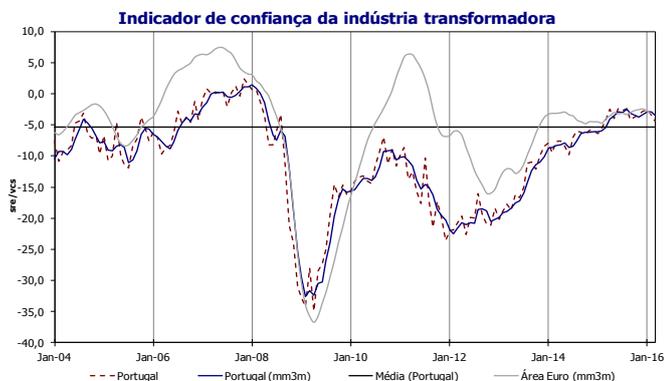


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em março, após ter estabilizado no mês anterior, suspendendo o perfil positivo observado desde março de 2012. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados, perspetivas de produção e opiniões sobre a procura global.
<b>Produção</b>	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou no mês de referência, suspendendo o movimento descendente registado entre agosto e fevereiro. O sre das perspetivas de produção diminuiu ligeiramente em março, suspendendo o movimento crescente registado desde novembro de 2012.
<b>Procura</b>	O sre das apreciações sobre a procura global diminuiu em fevereiro e março, suspendendo o movimento ascendente registado desde janeiro de 2013. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se nos últimos dois meses, de forma ligeira em março, prolongando o movimento decrescente observado desde outubro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu em março, após ter aumentado nos três meses anteriores.
<b>Stocks</b>	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou ligeiramente em março, após ter diminuído entre dezembro e fevereiro.
<b>Emprego</b>	O saldo das perspetivas de emprego aumentou nos três últimos meses, após ter diminuído entre agosto e dezembro, retomando o perfil crescente observado desde o início de 2013.
<b>Preços</b>	O sre das expectativas de preços de venda diminuiu em fevereiro e março, embora ligeiramente no último mês, prolongando o movimento descendente iniciado em agosto.
<b>Agrupamentos</b>	<p>Em março, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios e estabilizou no agrupamento de Bens de Consumo.</p> <p>As opiniões sobre a produção atual e as perspetivas de emprego previsto recuperaram em todos os agrupamentos, enquanto o saldo das apreciações sobre os <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou apenas no agrupamento de Bens Intermédios. Por sua vez, o saldo das opiniões sobre a procura global diminuiu em todos os agrupamentos, enquanto as perspetivas de produção e as expectativas dos preços de venda agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios. O saldo das opiniões relativas à procura interna estabilizou no agrupamento de Bens de Consumo e diminuiu nos restantes. As apreciações relativas à procura externa agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

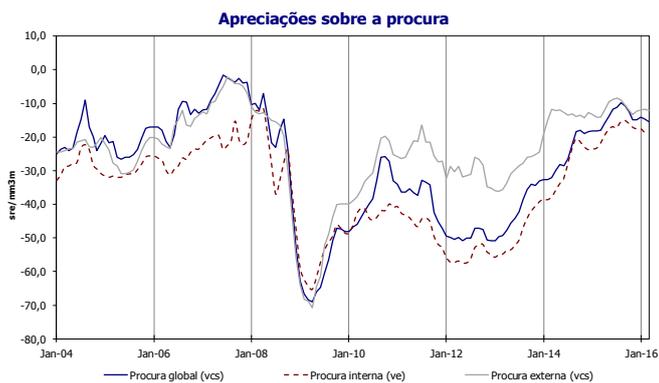
**Gráfico 8**



**Gráfico 9**



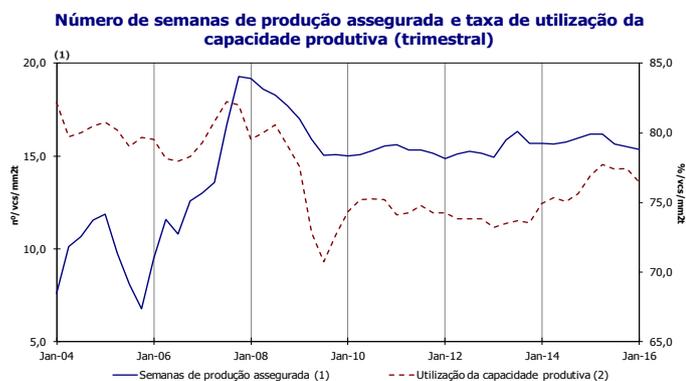
**Gráfico 10**



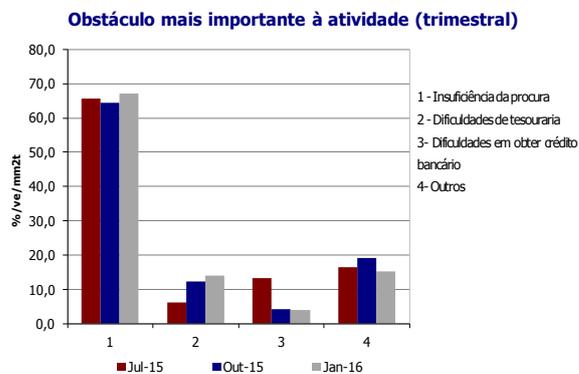
**Gráfico 11**



**Gráfico 12**



**Gráfico 13**

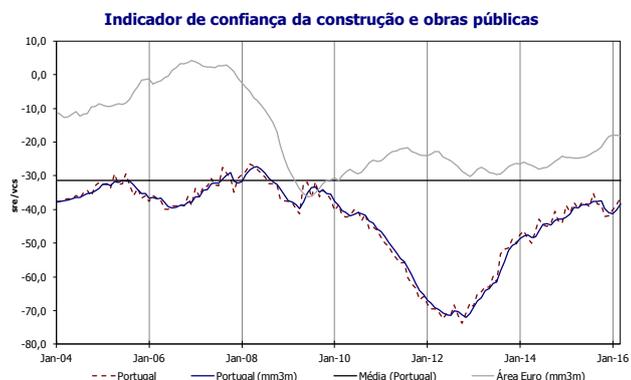


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

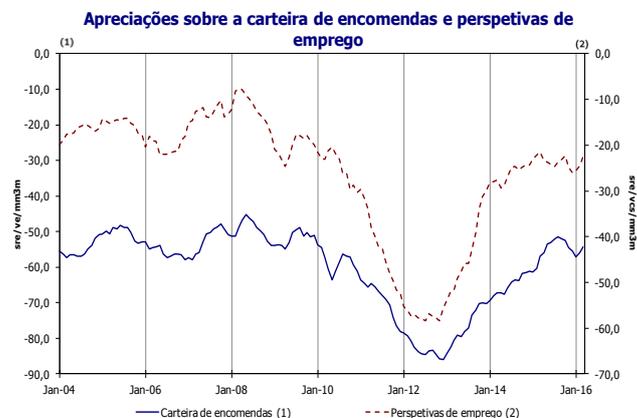
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em fevereiro e março, contrariando o movimento decrescente observado entre novembro e janeiro, após ter registado o máximo desde o final de 2009. A recuperação do indicador deveu-se ao contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas.
<b>Atividade da empresa</b>	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram nos últimos três meses, atingindo o máximo desde fevereiro de 2010, na sequência da tendência ascendente iniciada em junho de 2012.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em fevereiro e março, interrompendo o movimento decrescente iniciado em setembro.
<b>Emprego</b>	As perspetivas de emprego recuperaram nos últimos três meses, após o agravamento registado em novembro e dezembro.
<b>Preços</b>	O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa aumentou de forma ténue em março, após ter diminuído entre dezembro e fevereiro.
<b>Fatores limitativos</b>	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em março, após ter aumentado nos dois meses anteriores. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se um aumento da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante, após a redução registada nos quatro meses anteriores.
<b>Divisões</b>	<p>Em março, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, “Engenharia Civil”, “Atividades Especializadas de Construção” e “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, de forma acentuada no último caso.</p> <p>No último mês, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Atividades Especializadas de Construção”, enquanto na divisão de “Engenharia Civil” se verificou uma redução num maior número de variáveis. O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou apenas na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. O sre das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e “Engenharia Civil”, enquanto as perspetivas de emprego recuperaram em todas as divisões. As expetativas de evolução dos preços de venda recuperaram nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Atividades Especializadas de Construção”.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

**Gráfico 14**



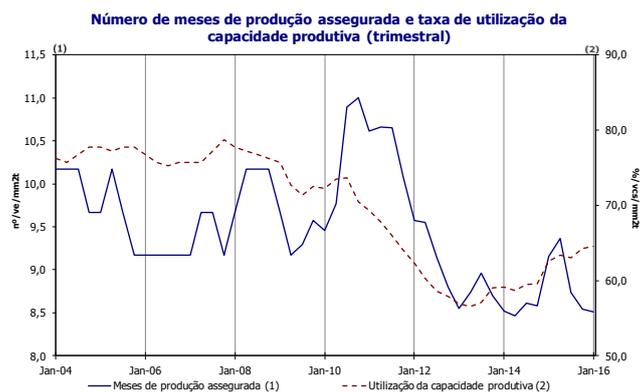
**Gráfico 15**



**Gráfico 16**

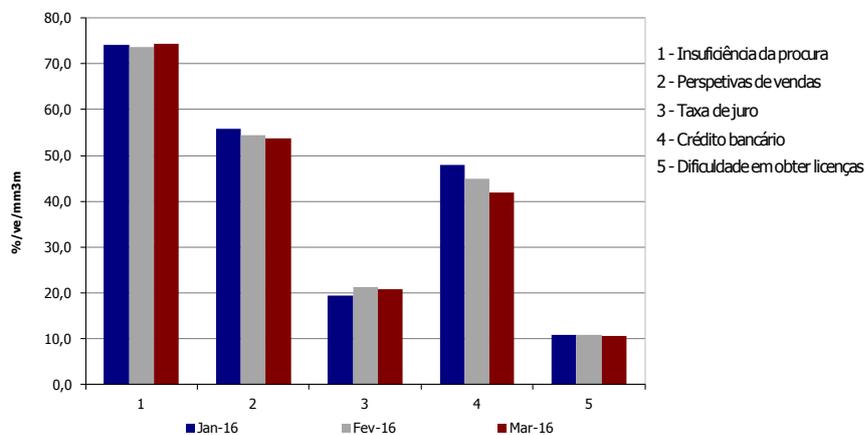


**Gráfico 17**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**



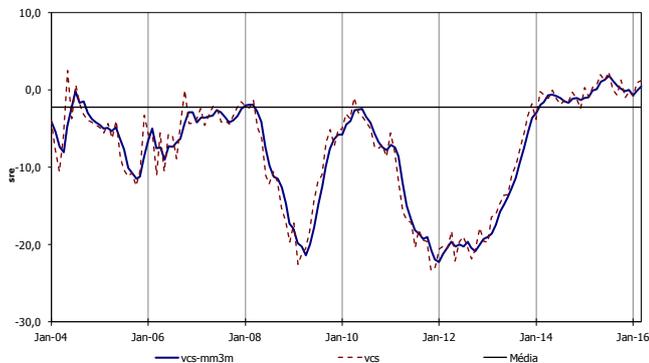
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança do Comércio aumentou em fevereiro e março, interrompendo o perfil decrescente iniciado em agosto. No mês de referência, observou-se uma evolução positiva de todas as componentes, perspectivas de atividade e apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e sobre o volume de vendas, mais significativa no último caso.
<b>Atividade da empresa</b>	As perspectivas de atividade recuperaram nos últimos dois meses, de forma ligeira em março, prolongando o movimento crescente observado desde outubro.
<b>Volume de vendas</b>	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou no mês de referência, suspendendo a trajetória descendente iniciada em agosto.
<b>Encomendas a fornecedores</b>	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores aumentaram pelo quarto mês consecutivo, suspendendo o perfil descendente iniciado em junho.
<b>Volume de Stocks</b>	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em fevereiro e março, após ter estabilizado no mês anterior, retomando a trajetória decrescente observada desde agosto.
<b>Emprego</b>	As perspectivas de emprego recuperaram entre janeiro e março, invertendo o movimento descendente iniciado em outubro.
<b>Preços</b>	O sre das apreciações sobre a evolução passada dos preços de venda diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, embora ligeiramente em março, retomando o movimento descendente iniciado em agosto. O saldo das perspectivas de preços de venda aumentou no mês de referência, interrompendo a trajetória decrescente observada desde julho.
<b>Subsetores</b>	<p>Em março, o indicador de confiança aumentou nos dois subsectores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso.</p> <p>No mês de referência, registou-se um acréscimo na maioria das variáveis no Comércio a Retalho e Comércio por Grosso. As opiniões sobre o volume de vendas e as perspectivas de encomendas a fornecedores e de emprego recuperaram em ambos os subsectores, enquanto o saldo das perspectivas de atividade aumentou apenas no Comércio por Grosso. Por sua vez, o saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu nos dois subsectores. O sre das apreciações sobre a evolução passada de preços de venda diminuiu apenas no Comércio Por Grosso, enquanto o saldo das perspectivas de preços de venda aumentou apenas no Comércio a Retalho.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

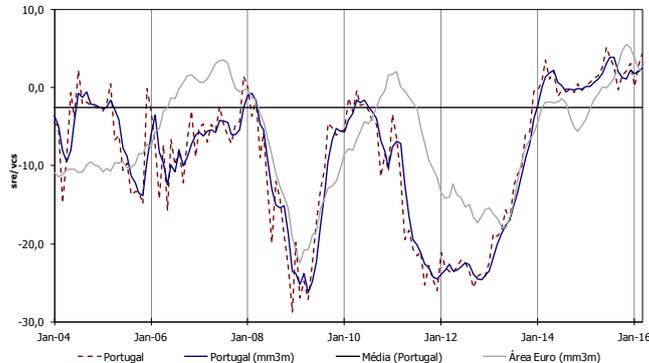
**Gráfico 19**

**Indicador de confiança do comércio**



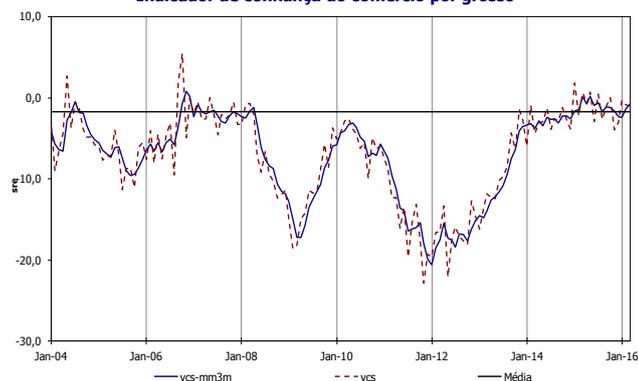
**Gráfico 20**

**Indicador de confiança do comércio a retalho**



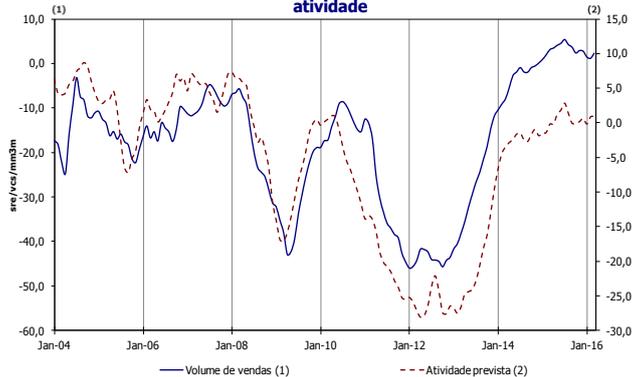
**Gráfico 21**

**Indicador de confiança do comércio por grosso**



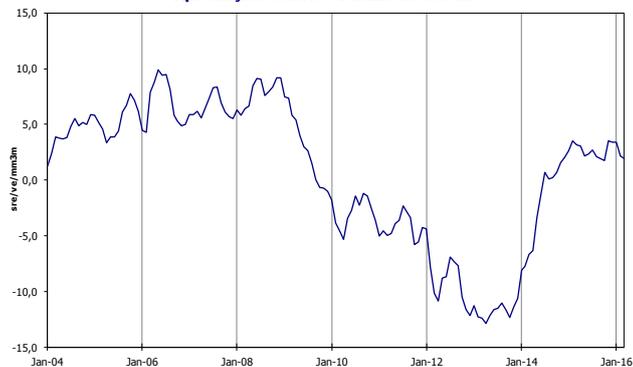
**Gráfico 22**

**Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade**



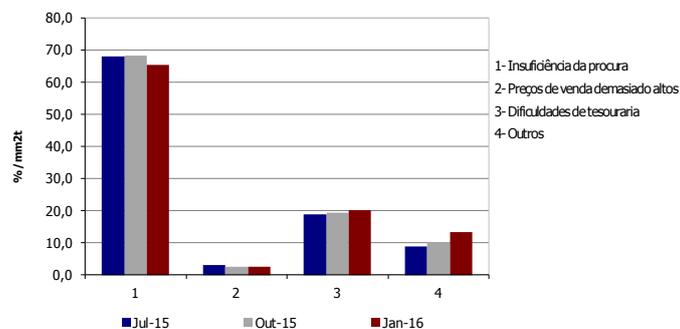
**Gráfico 23**

**Apreciações sobre o volume de stocks**



**Gráfico 24**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

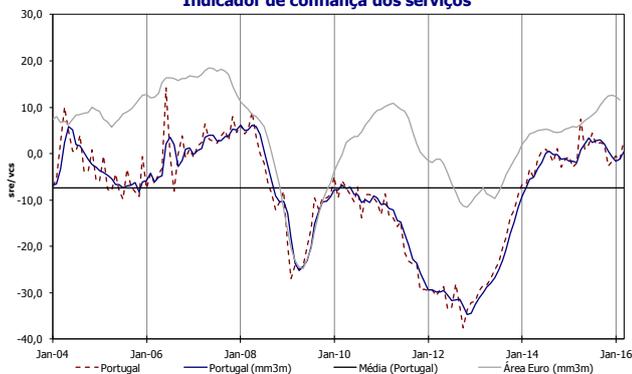
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Serviços aumentou em fevereiro e março. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa, perspetivas sobre a evolução da procura e apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, de forma significativa no primeiro caso.
<b>Atividade da empresa</b>	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa recuperou expressivamente no último mês, suspendendo o movimento negativo observado entre outubro e fevereiro.
<b>Volume de vendas</b>	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou, após ter diminuído ligeiramente em fevereiro, retomando o movimento ascendente iniciado em dezembro.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em fevereiro e março, interrompendo a trajetória descendente iniciada em julho.  As expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram nos dois últimos meses, atingindo o valor mais elevado desde junho de 2008.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou em fevereiro e março, suspendendo o movimento descendente iniciado em setembro.  Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução do emprego agravaram-se expressivamente em março, após terem atingindo o máximo desde abril, interrompendo o perfil positivo iniciado em abril.
<b>Preços</b>	O saldo das perspetivas de evolução dos preços agravou-se nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em julho.
<b>Secções</b>	Em março, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores acréscimos nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas".  No último mês, quatro das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Por sua vez, a secção de "Atividades imobiliárias" destacou-se por apresentar um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos.

***O próximo destaque será divulgado no dia 28 de abril de 2016.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

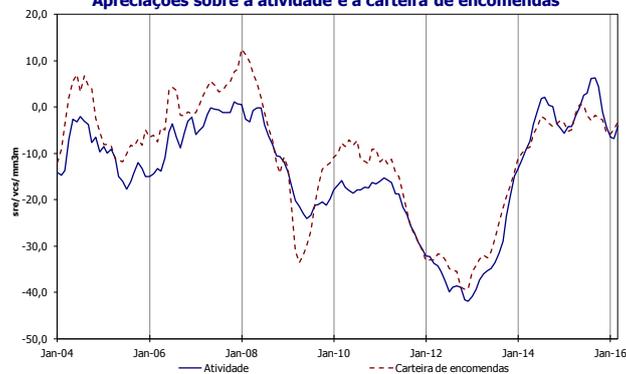
**Gráfico 25**

**Indicador de confiança dos serviços**



**Gráfico 26**

**Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas**



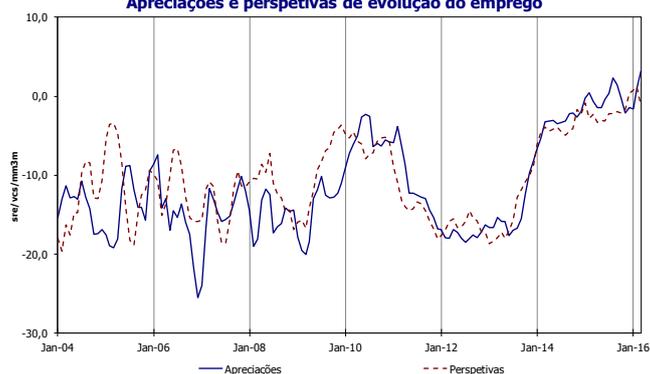
**Gráfico 27**

**Perspetivas de procura**



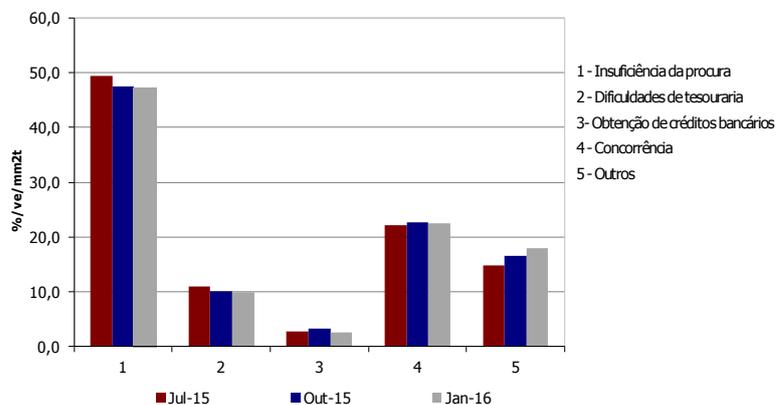
**Gráfico 28**

**Apreciações e perspetivas de evolução do emprego**



**Gráfico 29**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015												2016		
				Valor	Data	Valor	Data	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	Jan	Feb	Mar		
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Sep-97</b>	<b>-24.8</b>	<b>-53.3</b>	<b>Dec-12</b>	<b>-1.4</b>	<b>Oct-97</b>	<b>-11.5</b>	<b>-11.9</b>	<b>-12.1</b>	<b>-12.4</b>	<b>-12.6</b>	<b>-11.7</b>	<b>-11.2</b>	<b>-13.7</b>	<b>-14.1</b>	<b>-12.6</b>	<b>-11.3</b>	<b>-11.3</b>			
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Sep-97	-9.1	-34.5	Dec-12	7.6	Jul-99	-2.0	-2.8	-2.7	-3.0	-3.7	-3.4	-2.8	-2.8	-3.3	-2.9	-1.2	-0.7	-0.8		
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Sep-97	-22.9	-63.7	Dec-12	7.5	Oct-97	-0.8	0.0	-0.9	-1.4	-2.6	-1.6	-0.8	-0.4	-5.8	-7.4	-5.8	-4.0	-4.2		
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Sep-97	40.9	5.7	Mar-16	79.7	Mar-09	11.9	11.2	10.2	9.7	8.4	7.4	7.2	7.8	10.1	10.9	9.3	6.5	5.7		
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Sep-97	-26.6	-42.2	May-13	0.4	Oct-97	-31.3	-33.4	-34.6	-35.6	-35.8	-34.5	-34.1	-34.0	-35.8	-35.4	-34.1	-33.9	-34.4		
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5.3</b>	<b>-32.6</b>	<b>Feb-09</b>	<b>15.7</b>	<b>May-87</b>	<b>-5.4</b>	<b>-4.1</b>	<b>-3.6</b>	<b>-2.9</b>	<b>-3.0</b>	<b>-2.5</b>	<b>-3.1</b>	<b>-3.4</b>	<b>-3.8</b>	<b>-3.3</b>	<b>-2.9</b>	<b>-2.9</b>	<b>-3.5</b>		
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19.5	-69.0	Apr-09	10.0	Jun-87	-17.9	-15.9	-13.9	-11.8	-11.2	-9.8	-10.8	-12.5	-15.0	-14.8	-14.1	-14.6	-15.4		
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5.9	-27.5	Feb-09	29.2	Apr-87	5.1	5.8	5.9	6.3	6.0	5.4	5.2	5.4	7.5	8.3	8.8	9.1	8.5		
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2.3	-10.2	Sep-87	20.5	Jul-93	3.4	2.2	2.7	3.3	3.8	3.1	3.7	3.2	3.9	3.4	3.3	3.2	3.4		
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Apr-97</b>	<b>-31.3</b>	<b>-72.0</b>	<b>Nov-12</b>	<b>16.0</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-39.3</b>	<b>-39.6</b>	<b>-38.5</b>	<b>-38.6</b>	<b>-38.4</b>	<b>-37.6</b>	<b>-37.6</b>	<b>-37.5</b>	<b>-39.7</b>	<b>-40.8</b>	<b>-41.3</b>	<b>-40.2</b>	<b>-38.3</b>		
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Apr-97	-46.4	-86.0	Dec-12	9.7	Nov-97	-57.0	-55.9	-53.4	-53.0	-52.0	-51.4	-52.2	-52.5	-54.5	-55.5	-57.1	-55.9	-54.3		
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Apr-97	-16.2	-58.4	Jul-12	23.8	Aug-97	-21.6	-23.3	-23.6	-24.2	-24.7	-23.7	-23.1	-22.4	-24.9	-26.1	-25.6	-24.4	-22.4		
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2.2</b>	<b>-22.3</b>	<b>Jan-12</b>	<b>11.1</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-0.1</b>	<b>0.1</b>	<b>1.1</b>	<b>1.3</b>	<b>1.9</b>	<b>1.2</b>	<b>0.6</b>	<b>0.2</b>	<b>-0.1</b>	<b>0.0</b>	<b>-0.7</b>	<b>0.0</b>	<b>0.4</b>		
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1.8	-20.6	Jan-12	11.4	Jun-98	0.1	-0.7	0.2	-1.0	-0.6	-1.7	-1.1	-1.2	-1.7	-2.3	-2.5	-1.4	-0.7		
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2.5	-26.3	Apr-09	12.2	Jan-99	0.7	1.1	1.8	3.1	3.9	3.9	2.1	1.3	1.1	2.3	1.8	2.1	2.5		
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-7.9	-46.0	Jan-12	14.5	Jun-98	3.2	3.5	4.1	4.6	5.4	4.3	3.7	2.4	2.9	2.8	1.5	1.2	2.3		
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8.5	-43.6	Jan-12	14.4	Apr-89	4.9	2.9	3.0	1.3	1.0	-1.2	-0.4	-0.8	0.1	-0.7	-0.3	-1.0	-0.3		
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7.4	-54.3	Aug-12	19.4	Apr-99	3.9	4.8	4.9	6.6	8.6	9.1	7.2	4.8	4.9	5.9	5.0	5.6	7.4		
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8.4	-28.1	Apr-12	31.7	Dec-89	-0.2	-0.2	1.2	1.8	2.8	1.4	-0.1	0.0	0.1	0.6	-0.2	0.8	0.9		
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9.4	-23.7	Oct-12	34.8	Dec-89	1.8	0.2	1.1	-0.4	1.8	0.4	0.9	0.9	1.1	-0.6	-1.6	-0.3	0.7		
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8.1	-33.4	Apr-12	37.3	Sep-94	-2.0	-0.7	1.3	3.6	3.7	2.3	-0.9	-1.2	-0.7	1.9	1.8	2.0	1.2		
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7.2	-12.9	Apr-13	25.9	Aug-90	3.2	3.1	2.1	2.4	2.7	2.1	1.9	1.7	3.5	3.4	3.4	2.2	1.9		
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6.3	-12.2	Dec-12	26.1	Aug-90	6.5	5.4	3.4	3.8	4.6	4.4	3.8	3.8	6.2	5.8	5.5	2.9	2.7		
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8.3	-15.6	Mar-13	25.9	Jun-90	-0.2	0.7	0.8	0.9	0.7	-0.3	0.0	-0.3	0.8	1.0	1.3	1.4	1.1		
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Apr-01</b>	<b>-7.4</b>	<b>-34.8</b>	<b>Nov-12</b>	<b>19.2</b>	<b>Apr-01</b>	<b>-1.9</b>	<b>0.8</b>	<b>2.1</b>	<b>3.4</b>	<b>2.4</b>	<b>2.8</b>	<b>2.9</b>	<b>2.1</b>	<b>0.5</b>	<b>-0.8</b>	<b>-1.6</b>	<b>-1.2</b>	<b>0.3</b>		
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Apr-01	-11.4	-41.9	Dec-12	21.7	Jun-01	-4.2	-1.9	0.0	2.6	3.0	6.1	6.3	4.4	-1.1	-4.3	-6.5	-6.7	-4.0		
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Apr-01	-0.8	-23.4	Nov-12	16.2	Mar-02	3.5	5.7	5.9	7.3	6.1	5.0	4.1	4.2	5.4	7.5	7.4	7.9	8.2		
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Apr-01	-9.8	-39.3	Nov-12	20.9	Apr-01	-4.9	-1.3	0.5	0.5	-1.7	-2.9	-1.7	-2.4	-2.8	-5.6	-5.8	-4.8	-3.2		
<b>29 Indicador de clima económico***</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1.6</b>	<b>-4.0</b>	<b>Dec-12</b>	<b>5.2</b>	<b>Mar-89</b>	<b>0.7</b>	<b>0.8</b>	<b>1.2</b>	<b>1.3</b>	<b>1.4</b>	<b>1.4</b>	<b>1.3</b>	<b>1.1</b>	<b>0.9</b>	<b>0.7</b>	<b>0.6</b>	<b>0.7</b>	<b>1.0</b>		

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015												2016		
				Valor	Data	Valor	Data	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	Jan	Feb	Mar		
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Sep-97</b>	<b>-24.9</b>	<b>-54.7</b>	<b>Oct-12</b>	<b>-1.0</b>	<b>Oct-97</b>	<b>-11.0</b>	<b>-12.8</b>	<b>-12.6</b>	<b>-12.0</b>	<b>-13.3</b>	<b>-9.8</b>	<b>-10.5</b>	<b>-13.4</b>	<b>-17.3</b>	<b>-11.7</b>	<b>-8.8</b>	<b>-13.3</b>	<b>-11.7</b>		
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Sep-97	-9.1	-35.6	Oct-12	8.6	Feb-99	-2.8	-2.2	-3.0	-3.8	-4.3	-2.1	-2.0	-4.2	-3.8	-0.8	0.9	-2.3	-0.9		
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Sep-97	-22.9	-64.4	Oct-12	8.2	Oct-97	0.0	-0.2	-2.5	-1.5	-3.7	0.5	0.8	-2.5	-15.7	-4.1	2.5	-10.2	-4.8		
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Sep-97	40.8	4.0	Sep-15	85.5	Feb-09	7.6	14.2	8.8	6.1	10.4	5.6	5.6	12.2	12.4	7.9	7.6	4.0	5.5		
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Sep-97	-26.8	-42.6	Nov-12	0.9	Oct-97	-33.4	-34.4	-36.1	-36.4	-34.8	-32.1	-35.3	-34.5	-37.4	-34.1	-30.9	-36.8	-35.6		
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5.4</b>	<b>-34.9</b>	<b>Apr-09</b>	<b>16.6</b>	<b>Mar-87</b>	<b>-4.3</b>	<b>-2.5</b>	<b>-4.0</b>	<b>-2.4</b>	<b>-2.7</b>	<b>-2.4</b>	<b>-4.2</b>	<b>-3.7</b>	<b>-3.4</b>	<b>-2.8</b>	<b>-2.5</b>	<b>-3.4</b>	<b>-4.4</b>		
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19.5	-71.0	Apr-09	10.0	Apr-87	-16.4	-12.9	-12.5	-10.0	-11.1	-8.2	-13.1	-16.1	-15.7	-12.7	-14.1	-17.1	-15.1		
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5.8	-28.4	Feb-09	30.4	Feb-87	5.4	7.3	5.0	6.6	6.4	3.4	6.0	6.8	9.8	8.3	8.2	10.8	6.4		
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2.4	-18.0	Jan-08	22.2	Jun-93	1.8	1.8	4.3	3.7	3.3	2.3	5.5	1.9	4.2	4.1	1.7	3.9	4.5		
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Apr-97</b>	<b>-31.5</b>	<b>-73.8</b>	<b>Oct-12</b>	<b>17.7</b>	<b>Sep-97</b>	<b>-38.0</b>	<b>-39.8</b>	<b>-37.7</b>	<b>-38.3</b>	<b>-39.1</b>	<b>-35.3</b>	<b>-38.4</b>	<b>-38.6</b>	<b>-42.0</b>	<b>-41.9</b>	<b>-40.1</b>	<b>-38.5</b>	<b>-36.4</b>		
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Apr-97	-46.6	-88.4	Oct-12	12.4	Sep-97	-52.7	-55.0	-52.5	-51.6	-51.9	-50.9	-53.8	-52.9	-56.7	-56.9	-57.7	-53.1	-52.1		
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Apr-97	-16.4	-59.8	May-12	27.6	Jun-97	-23.4	-24.7	-22.9	-24.9	-26.4	-19.8	-23.1	-24.2	-27.3	-26.9	-22.5	-23.9	-20.7		
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2.3</b>	<b>-23.4</b>	<b>Nov-11</b>	<b>11.9</b>	<b>Jun-98</b>	<b>0.4</b>	<b>0.8</b>	<b>2.0</b>	<b>1.2</b>	<b>2.3</b>	<b>0.0</b>	<b>-0.7</b>	<b>1.3</b>	<b>-1.0</b>	<b>-0.2</b>	<b>-0.8</b>	<b>1.0</b>	<b>1.2</b>		
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1.8	-22.9	Nov-11	12.7	Oct-94	0.6	-0.7	0.7	-2.9	0.4	-2.7	-1.0	0.0	-4.0	-3.0	-0.4	-0.8	-1.0		
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2.6	-28.7	Dec-08	13.6	Jul-98	1.2	1.5	2.6	5.2	3.9	2.7	-0.2	1.5	2.1	3.1	0.2	2.9	4.4		
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-7.9	-47.1	Nov-11	18.5	Feb-89	2.8	4.6	5.0	4.2	7.1	1.6	2.4	3.3	3.1	2.0	-0.6	2.2	5.4		
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8.5	-49.7	Nov-11	20.5	Feb-89	3.4	3.0	2.6	-1.7	2.2	-3.9	0.7	1.0	-1.3	-1.7	2.1	-3.5	0.6		
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7.4	-56.4	Aug-12	21.4	Apr-99	4.3	5.3	5.1	9.4	11.4	6.6	3.6	4.2	6.9	6.6	1.4	8.9	12.0		
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8.4	-30.9	Sep-12	38.6	Oct-89	-0.1	0.9	2.8	1.8	3.8	-1.5	-2.5	3.9	-0.9	-1.1	1.5	2.1	-0.9		
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9.4	-29.3	Oct-12	47.2	Oct-89	2.3	-1.6	2.5	-2.1	5.0	-1.7	-0.5	4.8	-0.9	-5.6	1.7	3.0	-2.4		
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8.0	-35.8	Sep-12	40.0	Jul-94	-1.2	2.0	3.1	5.7	2.2	-1.1	-3.8	1.4	0.3	4.0	1.1	1.0	1.5		
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7.2	-15.1	Feb-13	26.2	Jul-90	1.6	3.1	1.8	2.3	4.0	0.0	1.9	3.4	5.3	1.6	3.4	1.5	0.8		
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6.2	-15.6	Oct-12	27.8	Jul-90	3.8	3.5	3.0	4.9	5.9	2.4	3.1	5.8	9.7	1.9	4.9	1.9	1.2		
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8.3	-17.6	Feb-13	32.5	Jul-89	-0.6	2.7	0.4	-0.4	2.0	-2.5	0.5	1.0	0.8	1.2	1.9	1.1	0.4		
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Apr-01</b>	<b>-7.5</b>	<b>-37.5</b>	<b>Oct-12</b>	<b>20.0</b>	<b>Jun-01</b>	<b>-2.0</b>	<b>7.4</b>	<b>1.0</b>	<b>1.9</b>	<b>4.4</b>	<b>2.0</b>	<b>2.4</b>	<b>1.9</b>	<b>-2.7</b>	<b>-1.7</b>	<b>-0.5</b>	<b>-1.4</b>	<b>2.9</b>		
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Apr-01	-11.5	-42.7	Oct-12	25.6	Jun-01	-5.3	5.1	0.2	2.5	6.3	9.7	3.0	0.5	-6.7	-6.7	-6.0	-7.4	1.3		
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Apr-01	-0.9	-24.6	Dec-11	23.3	Jan-02	1.7	11.5	4.6	5.7	7.9	1.5	3.0	8.3	5.1	9.1	8.0	6.8	9.8		
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Apr-01	-10.0	-46.1	Oct-12	20.9	Apr-01	-2.3	5.6	-1.7	-2.4	-0.9	-5.3	1.1	-3.0	-6.4	-7.4	-3.5	-3.5	-2.5		

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>2</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

<sup>2</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade <sup>(3)</sup>	
		2015 <sup>(2)</sup>	Março 2016
Indústria Transformadora	1179	97,8%	99,4%
Construção e Obras Públicas	822	94,8%	97,2%
Comércio	1102	98,3%	97,2%
Serviços	1427	98,1%	98,9%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2015

<sup>(2)</sup> Média anual.

<sup>(3)</sup> Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Março 2016
	66,4%	67,2%

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.